

DESCARACTERIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO ECLÉTICO: Desenvolvendo uma metodologia para avaliação.

JULIANA RODRIGHIERO¹; ANA LÚCIA COSTA DE OLIVEIRA²

¹Universidade Federal de Pelotas – juh_rodrighiero@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – lucostoli@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho, tem por finalidade apresentar a metodologia que está sendo desenvolvida na dissertação de Mestrado intitulada: “CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO: Avaliação da descaracterização do Patrimônio Arquitetônico Eclético Residencial e Comercial do Primeiro Loteamento de Pelotas” no Mestrado em Arquitetura e Urbanismo (PROGRAU) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). A pesquisa, de modo geral, pretende analisar e avaliar as descaracterizações arquitetônicas nos imóveis inventariados, de acordo com as diretrizes de preservação propostas na lei nº 4.568/2000, no plano diretor nº 5.502/2008 e nos decretos 4.490/2003 e nº 4.703/2004.

Levando em consideração a carência de subsídios teóricos que acercam a análise e a avaliação da descaracterização de imóveis inventariados e uma superficialidade da metodologia pré-existente, sentiu-se a necessidade, de elaborar durante a pesquisa de mestrado, uma metodologia cujo o principal objetivo é criar um método para avaliar a descaracterização, de forma profunda, analisando algumas das principais características estilísticas que envolvem estes imóveis. Os objetos a serem estudados, consistem nos conjuntos de imóveis dos estilos arquitetônicos Eclético e Eclético de Transição, classificados pela Secretaria Municipal da Cultura (SECULT) com “Fachada Íntegra” e com “Descaracterização Posterior ao Inventário”, com usos residenciais, comerciais e prestação de serviços, inseridos no primeiro loteamento da cidade e inclusos nos níveis de preservação 01 e 02. Partindo deste ponto de vista, a metodologia proposta, terá como ênfase avaliar imóveis com tais características mencionadas.

Como objetivo geral, a metodologia buscará avaliar a descaracterização destes imóveis inseridos na Zona de Preservação do Patrimônio Cultural 01 (ZPPC-01)¹, nos quais estão inseridos cerca de 620 imóveis. Dentre os objetivos específicos, estão a revisão bibliográfica dos métodos de avaliação de descaracterização já existentes, como por exemplo: o plano diretor de Pelotas nº 5.502/2008, a lei de São Lourenço nº 3.677/2016 e o Programa de Revitalização Integrada de Jaguarão (PRIJ – Lei nº 4.682/2007); verificação das alterações permitidas para os imóveis inventariados nas legislações nº 4.568/2000, nos decretos 4.490/2003 e nº 4.703/2004 e no plano diretor nº 5.502/2008; elaboração da metodologia; testes piloto.

2. METODOLOGIA

As questões abordadas e levantadas, estão sendo construídas e discutidas através de uma pesquisa de campo, de natureza aplicada, com abordagem qualitativa e quantitativa. Além disso, todas as informações sobre os imóveis estudados são oriundas de pesquisas bibliográficas e de pesquisa documental – nos registros do inventário, no Sistema Operacional da SECULT e nos documentos do Núcleo de Estudos de Arquitetura e Urbanismo (NEAB). Os

¹ Representa o primeiro núcleo urbano da cidade, nas quais ocorreram as primeiras ocupações em meados do século XIX entorno da antiga igreja da Freguesia, substituída hoje pela Catedral São Francisco de Paula.

instrumentos de pesquisa que estão sendo utilizado são fichas de identificação² e levantamentos fotográficos.

A metodologia proposta, tem como base a classificação dos níveis de preservação de Pelotas³, de São Lourenço⁴, o Programa de Revitalização Integrada de Jaguarão (PRIJ)⁵, as diretrizes propostas nas legislações nº 4.568⁶ e nº 5.502⁷ e as orientações dispostas no Manual do Usuário de Imóveis Inventariados⁸. Essa metodologia priorizou os principais aspectos que são essenciais para a preservação destes imóveis. A ficha de avaliação foi dividida em 4 sessões e cada sessão foi subdividida e agrupada em 11 características. Sendo elas:

- **Básico:** Avaliação dos níveis de preservação dos imóveis;
- **Forma:** Avaliação da volumetria, cobertura, vãos, elementos compositivos e esquadrias;
- **Superficial:** Avaliação dos revestimentos, pinturas e elementos descaracterizantes;
- **Intervenção:** Avaliação da presença de acréscimos e alterações.

Cada característica está fragmentada com as suas possíveis descaracterizações e para cada item, foi atribuída uma pontuação cujo o valor está associado a intensidade da descaracterização (0, 5, 10, 15, 20 e 25 pontos). A intenção é que esta metodologia sirva de modelo e possa ser aplicada em outros casos e por isso, alguns itens que não estão inseridos nos imóveis analisados estão presentes na ficha. Por isso, itens como a análise da composição química da tinta não serão analisados nesta pesquisa devido à necessidade da realização de testes. A classificação de cada grau, está associada com a pontuação acumulada na ficha:

- **Íntegro (0 a 5 pontos):** Sem intervenções;
- **Grau I (06 – 29 pontos):** Intervenções descaracterizantes leves;
- **Grau II (30 – 64 pontos):** Intervenções descaracterizantes médias;
- **Grau III (65 – 99 pontos):** Intervenções descaracterizantes profundas;
- **Grau IV (Igual ou maior que 100 pontos):** Intervenções descaracterizantes máxima.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para qualificar a metodologia elaborada, foram aplicados três testes pilotos em imóveis com descaracterização aparente, que já haviam sido estudados pela autora na monografia. O primeiro (Figuras 1 e 2), localizado no Parque Dom Antonio Zattera nº 25, do estilo Eclético Transição, tem como principais descaracterizações: alteração na composição das esquadrias, alteração nas

² Fichas que compilam as informações pertinentes coletadas nas fichas de registro de Inventário, nas fichas de classificação dos níveis de preservação e fichas do NEAB.

³ Fichas que tem por finalidade tabular pontuações a fim de inserir os imóveis inventariados de Pelotas – RS em um dos 4 níveis de preservação, de acordo com as suas características.

⁴ Fichas que tem por finalidade tabular pontuações para inserir os imóveis inventariados de São Lourenço do Sul–RS, em um dos 4 níveis de preservação, de acordo com as suas características.

⁵ O PRIJ é uma proposta de preservação do patrimônio cultural de Jaguarão, onde são apresentados instrumentos urbanísticos, critérios de análise e preservação que foram baseados no Inventário do Patrimônio Arquitetônico da cidade de Jaguarão (IPACJ).

⁶ Define a delimitação das ZPPCs e prevê proteção para os imóveis integrante no Inventário de Pelotas, indicante a preservação de fachadas públicas e volumetria.

⁷ III Plano Diretor de Pelotas.

⁸ Manual de instruções básicas fornecidos aos proprietários dos imóveis inventariados.

telhas –substituídas por fibrocimento e presença de elemento descaracterizante (aparato publicitário). Conforme a metodologia, o imóvel apresentou pontuação de 60 pontos, inserindo-o no Grau de Descaracterização II.

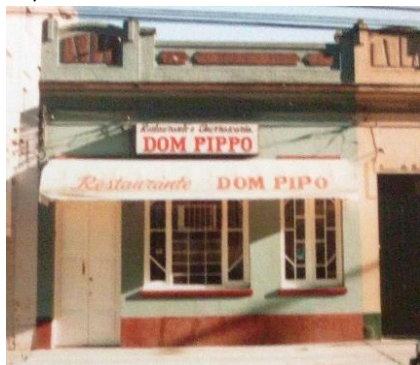


Figura 01: Imóvel 01 em 1998.
Fonte: SECULT.



Figura 02: Imóvel 01 em 2016.
Fonte: Autora.

O segundo imóvel (Figuras 3 e 4), situado na Rua Padre Anchieta, nº 2676, também do Eclético de Transição, tem como principal descaracterização a substituição de telhas e esquadrias. De acordo com a metodologia, o imóvel somou 30 pontos, o que também o enquadra na categoria de grau de descaracterização II.



Figura 03: Imóvel 02 em 1998.
Fonte: SECULT.



Figura 04: Imóvel 02 em 2016.
Fonte: Autora.

O último imóvel (Figuras 5 e 6), igualmente do estilo Eclético de Transição, localizado na Rua Marechal Deodoro, nº 971, apesar de manter íntegro todos os elementos compositivos da sua fachada, teve sua volumetria e sua cobertura completamente demolidas. Tais fatores, levaram o imóvel a somar 90 pontos na metodologia, o que resultou na sua inserção no Grau de Descaracterização III.



Figura 05: Imóvel 03 em 1998.
Fonte: SECULT.



Figura 06: Imóvel 03 em 2016.
Fonte: Autora.

4. CONCLUSÕES

Na atualidade, o patrimônio cultural e a sua preservação, têm sido um tema cada vez mais abordado pelos profissionais da área. Todavia, por muito tempo, tanto o patrimônio, quanto sua preservação e a ausência das políticas de

proteção concitaram para a degradação de diversos bens. Como consequência, ainda há uma carência de subsídios teóricos que acercam os imóveis culturais. Esta pesquisa em questão, tem como principal intensão, criar uma metodologia para avaliar a descaracterização, que poderá ser aplicada a outros imóveis a fim de trazer um parâmetro da eficiência das políticas públicas em evitar a descaracterização dos imóveis inventariados.

Como a pesquisa está em andamento e no seu primeiro semestre de análises, muitos dados ainda não foram coletados e averiguados. Até o presente momento, já foram realizadas as revisões bibliográficas acerca da temática proposta e, a pesquisa encontra-se na segunda fase, que consiste na análise do inventário para a coleta de dados acerca do bem e, o preenchimento da ficha de identificação. Dos 620 imóveis inseridos na ZPPC-01, já foram analisados os documentos de 310 imóveis, que corresponde a 50% do total de imóveis, nos quais apenas 209 enquadram-se, por enquanto, nos critérios propostos nesta pesquisa,

Por fim, após o levantamento de todos os dados, a observação *in situ*, as análises comparativas e a aplicação da metodologia de avaliação, será possível estipular o grau de descaracterização presente em cada imóvel. A intenção é que em Março de 2018 ocorra a qualificação desta pesquisa para que em Março de 2019 aconteça a defesa final com o resultado de todos os questionamentos levantados.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JAGUARÃO. Lei Municipal nº 4.682, de 19 de dezembro de 2007.

MOURA, Rosa Maria Garcia Rolim de. **Modernidade pelotense: a cidade e a arquitetura possível: 1940-1950**. 1998. 185f. Dissertação (mestrado em História do Brasil) – Instituto de filosofia e ciências humanas, Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

OLIVEIRA, Ana Lúcia Costa de; SEIBT, Maurício Borges. **Programa de Revitalização Integrada de Jaguarão**. Pelotas: Editora Universitária UFPEL, 2005.

PELOTAS. Inventário do Patrimônio Cultural de Pelotas.

PELOTAS. Lei Municipal nº 4.568, de 07 de julho de 2000.

PELOTAS. Lei nº 5.502 de 2008.

PELOTAS, P. M.; CULTURA, S. M. D. **Manual do usuário de imóveis inventariados**. Pelotas: Nova Prova, 2008.

SÃO LOURENÇO DO SUL. Lei Municipal nº 3.677.

SCHLEE, Andrey Rosenthal. **O ecletismo na Arquitetura Pelotense até as décadas de 30 e 40**. 1994. Dissertação (mestrado em Arquitetura) – Faculdade de Arquitetura. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), 1993.